



[CANAL DO TRABALHADOR\(A\)](#)

- [Sindicalização](#)
- [Aposentadoria](#)
- [Crédito Rural](#)
- [Direitos do trabalhador](#)
- [Habitação rural](#)
- [Educação do campo](#)
- [Saúde do trabalhador](#)
- [Contribuição Sindical](#)
- [Cotações](#)

[QUEM SOMOS](#)

- [A CONTAG:](#)
- [50 ANOS](#)
- [Diretoria](#)
- [Secretarias](#)
- [Regionais da CONTAG](#)
- [Conselho Fiscal](#)
- [ENFOC - Escola Nacional de Formação da CONTAG](#)
- [CESIR – Centro de Estudo Sindical Rural](#)
- [CID - Centro de Informação e Documentação](#)

◦ [Federações](#)

◦ [Sindicatos](#)

[NOSSA ORGANIZAÇÃO](#)

INSTÂNCIAS DELIBERATIVAS:

- [Congresso Nacional dos Trabalhadores\(as\) Rurais](#)
- [Conselho](#)

INSTÂNCIAS CONSULTIVAS:

- [4ª Plenária](#)
- [Coletivos](#)

INSTÂNCIAS DE FISCALIZAÇÃO:

- [Conselho Fiscal](#)
- [Comissão Nacional de Ética PROJETO POLÍTICO](#)
- [Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário](#)

PRINCIPAIS BANDEIRAS DE LUTA:

- [Reforma Agrária](#)
- [Agricultura familiar](#)
- [Direitos dos Assalariados](#)
- [Políticas Sociais para o Campo](#)
- [Novas relações de gênero e geração](#)
- [Agroecologia](#)
- [Reforma política](#)

[AGENDA](#)

[MOBILIZAÇÕES](#)

- [3ª Plenária Nacional de Juventude Rural](#)
- [6ª Plenária nacional de mulheres trabalhadoras rurais](#)
- [12º Congresso](#)
- [3º Festival da Juventude Rural](#)
- [21º Grito da Terra Brasil](#)
- [Jornada de Luta pela Reforma Agrária](#)
- [Marcha das Margaridas](#)
- [Mobilização dos Assalariados\(as\) Rurais](#)
- [Encontro Unitário dos Trabalhadores, Trabalhadoras e Povos do Campo, das Águas e das Florestas](#)
- [4ª PLENÁRIA](#)
- [2ª Plenária Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Terceira Idade e Idosos\(as\)](#)
- [Previdência Social Rural](#)

- [2ª Conferência Nacional da Saúde das Mulheres](#)
- [Mulheres contra a Reforma da Previdência](#)
- [COMUNICAÇÃO](#)
- [Apresentação](#)
- [Notícias](#)
- [Jornal da Contag](#)
- [Voz da Contag](#)
- [Banco de Imagens](#)
- [Federações](#)
- [Assessoria de Comunicação](#)
- [Fale com a Assessoria de Comunicação da CONTAG](#)
- [Logomarcas](#)

[HOME](#) ▶ [COMUNICAÇÃO](#)

BUSCAR

COMPARTILHE Tweet Compartilhar

10/02/2017 | REFORMA DA PREVIDÊNCIA



Mulheres e jovens rurais contra o desmonte da Previdência



FOTO: César Rampes

Proposta de Reforma da Previdência do governo Michel Temer prejudica as trabalhadoras rurais e é grande obstáculo para a Sucessão Rural

As mulheres rurais serão as mais prejudicadas caso seja aprovada a atual proposta da reforma da Previdência (PEC 287/2016) apresentada no início de dezembro de 2016 pelo governo federal. Elas terão de trabalhar por mais dez anos para receber um salário mínimo, sem que o poder público tenha qualquer consideração pelas efetivas condições de trabalho e de vida enfrentadas no campo, floresta e águas do Brasil. A proposta do Governo de Michel Temer iguala a idade para aposentadoria aos 65 anos entre homens e mulheres, rurais e urbanos, não considerando, por exemplo, o fato de que as mulheres rurais têm uma expectativa de vida menor do que a dos demais cidadãos(as) brasileiros(as). De acordo com o Anuário Estatístico da Previdência Social publicado em 2013, a mulher rural vive, em média, até os 72 anos de idade. O homem rural vive até os 77 anos, e, na cidade, homens e mulheres vivem, em média, até os 78 anos.

Essa diferença tão grande na expectativa de vida se dá por diversas razões. As mulheres rurais têm jornada tripla de trabalho: cuidam da produção e também dos trabalhos domésticos, além de se ocuparem com o cuidado na manutenção da vida e da saúde de suas famílias. Elas trabalham tanto dentro quanto fora de casa, tendo grande contribuição para a renda familiar. Os dados do Anuário apontam que 70,2% das mulheres do campo começam a trabalhar com até 14 anos de idade. Isso significa que, pelas regras atuais, a maioria das trabalhadoras rurais trabalha, em média, durante 41 anos até que possam receber a aposentadoria. Se a nova regra for aprovada, terão de trabalhar por mais de meio século para receber um salário mínimo.



PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL: POTENCIALIDADES E DESAFIOS



1 2



1 2





Na área rural, o trabalho produtivo das mulheres muitas vezes é subestimado ou ignorado, na medida em que se alterna e se confunde com os afazeres e cuidados com a casa e com os filhos. Embora o trabalho feminino, tão engajado nas tarefas produtivas quanto o masculino, seja um aspecto igualmente importante de geração de renda do domicílio rural, a dinâmica de trabalho na agricultura familiar, marcada por uma desigual divisão de poder entre homens e mulheres e pela inexistência de relação de assalariamento, tende a dificultar o reconhecimento das mulheres como “trabalhadoras rurais”. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PNAD/IBGE) de 2014, cerca de 80% das mulheres trabalhadoras ocupadas no meio rural exercem atividades não-remuneradas no âmbito da agricultura familiar, o que demonstra a dimensão dessa dificuldade.

Além disso, a PEC 287/2016 aponta a possibilidade de que seja exigida a contribuição mensal dos(as) agricultores(as) familiares, de maneira individual. Caso este item seja aprovado, existe grande possibilidade de que essa proposta acabe por excluir as mulheres da Previdência Social, pois, em consequência da cultura patriarcal que infelizmente ainda predomina em nossa sociedade, as famílias vão priorizar o pagamento das contribuições dos homens, ainda hoje considerados “chefes de família”, compreensão que desconsidera todo o trabalho das mulheres e sua contribuição econômica e social.

“Agora enfrentamos mais um ataque aos nossos direitos com a proposta de reforma da Previdência, mais uma ação que faz parte da concretização do golpe no Brasil, iniciada com a PEC 55/241, que congelou os investimentos públicos em educação, saúde e assistência social. Não aceitaremos mais esse retrocesso. Este será o nosso principal tema de enfrentamento no 8 de Março na resistência contra o desmonte da Previdência. As Margaridas estarão nas ruas dialogando com cada vereador(a), prefeito(a), deputado(a), dizendo que não aceitaremos nenhum direito a menos”, afirma a secretária de Mulheres da CONTAG, Alessandra Lunas.



IMPACTOS PARA A JUVENTUDE RURAL – Para a juventude rural, a reforma da Previdência também tem graves consequências: a primeira delas é que, caso aprovada tal como foi proposta, pode estimular os(as) jovens a saírem do campo, pois não verão perspectivas de, um dia, terem o direito de se aposentar quando não tiverem mais condições físicas para o trabalho rural.

A contribuição mensal individual também prejudicaria bastante os(as) jovens rurais. Como sabemos, milhares de famílias no campo não terão condições de pagar todos os meses as contribuições de todos os seus integrantes. De acordo com o último Censo Agropecuário, de 2006, 49,5% da população rural têm renda anual de R\$ 255. Assim, se tiverem condições de pagar, muitas dessas famílias vão optar por pagar apenas as contribuições de uma pessoa e a preferência será daqueles que já estiverem mais perto da idade de se aposentar. Os(as) mais jovens serão prejudicados com essa configuração da lei, e precisarão de ainda mais tempo para começar a contribuir. Essa seria mais uma razão para que a juventude deixasse o meio rural, pois haveria menor perspectiva de um futuro digno.

De acordo com o Censo Agropecuário, o Brasil possui mais de oito milhões de jovens no campo. Mesmo se todos se mantivessem no meio rural, ainda assim a agricultura familiar de nosso País enfrentaria um grande impacto demográfico. A sucessão rural é fundamental para garantir a soberania e segurança alimentar do Brasil, uma vez que a agricultura familiar é responsável pela produção de mais de 70% dos alimentos que colocamos em nosso prato todos os dias.

Para a secretária de Jovens da CONTAG, Mazé Moraes, as decisões que o atual governo federal tem tomado indicam sua falta de compromisso com as futuras gerações do Brasil, especialmente as do campo, floresta e águas. “Desde que esse governo assumiu, nenhuma das políticas públicas voltadas para a juventude rural progrediu. O Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural permanece engavetado e sem recursos. As ações de Assistência Técnica e Extensão Rural para os(as) jovens rurais também estão paradas, o que dificulta o acesso dos(as) jovens agricultores(as) familiares aos



1 2

QUERO ME **SINDICALIZAR**

Encontre aqui os sindicatos da sua região

Escola Nacional de Formação da CONTAG

SIGA A CONTAG

TWITTER

FACEBOOK

YOUTUBE

CONHEÇA O **PADRSS**

Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário

BAIXE AGORA

JORNAL DA CONTAG

ACESSE

BANCO DE IMAGENS

LINKS

FEDERAÇÕES E ENTIDADES PARCEIRAS

PROGRAMAS E AÇÕES

ver todos

programas de crédito e fomento da produção.

Para ela, a aprovação da reforma da Previdência tal como proposta pelo governo tornará a sucessão rural ainda mais difícil. “A renda de mais de três milhões de famílias do campo, da floresta e das águas do Brasil é constituída, principalmente, pelo recebimento dos benefícios da Previdência Social. Sem esse suporte econômico de seus pais ou avós, os(as) jovens rurais se verão obrigados a migrar para as cidades e lidar com o subemprego e com as dificuldades do meio urbano. Sem jovens no meio rural, será ainda mais difícil que os gestores públicos invistam em educação no campo, em lazer, cultura e outras políticas básicas para os jovens que querem permanecer em seu lugar de origem. Sem jovens no campo, como as gerações mais velhas conseguirão manter suas produções, quando não tiverem mais forças? Os(as) jovens são o futuro do campo”, explica a dirigente.

FONTE: Assessoria de Comunicação da CONTAG - Lívia Barreto



MAIS NOTÍCIAS

CANAL DO TRABALHADOR

- [Apresentação](#)
- [Aposentadoria](#)
- [Crédito Rural](#)
- [Direitos do Trabalhador\(a\) Rural](#)
- [Habitação Rural](#)
- [Educação do Campo](#)
- [Saúde do Trabalhador](#)
- [Contribuição Sindical](#)
- [Cotações](#)

QUEM SOMOS

A CONTAG:

- [50 ANOS](#)
- [Diretoria](#)
- [Secretarias](#)
- [Regionais da CONTAG](#)
- [Conselho Fiscal](#)
- [ENFOC - Escola Nacional de Formação da CONTAG](#)
- [CESIR – Centro de Estudo Sindical Rural](#)
- [CID - Centro de Informação e Documentação](#)

Federações

Sindicatos

NOSSA ORGANIZAÇÃO

INSTÂNCIAS

DELIBERATIVAS:

- [Congresso Nacional dos Trabalhadores\(as\) Rurais](#)
- [Conselho](#)

INSTÂNCIAS

CONSULTIVAS:

- [Plenárias](#)
- [Coletivos](#)

INSTÂNCIAS DE

FISCALIZAÇÃO:

- [Conselho Fiscal](#)
- [Comissão Nacional de Ética](#)

PROJETO POLÍTICO

[Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário](#)

PRINCIPAIS BANDEIRAS DE LUTA:

- [Reforma Agrária](#)
- [Agricultura Familiar](#)
- [Direito dos Assalariados\(as\) Rurais](#)
- [Políticas Sociais para o Campo](#)
- [Novas Relações de Gênero e Geração](#)
- [Agroecologia](#)

MOBILIZAÇÕES

- [Apresentação](#)
- [21º Grito da Terra Brasil](#)
- [Marcha das Margaridas](#)
- [Mobilização dos Assalariados\(as\) Rurais](#)
- [Festival Nacional da Juventude Rural](#)
- [Jornada de Luta pela Reforma Agrária](#)
- [Encontro Unitário dos Trabalhadores\(as\) e Povos do Campo, das Águas e das Florestas](#)

COMUNICAÇÃO

- [Apresentação](#)
- [Notícias](#)
- [Jornal da CONTAG](#)
- [A Voz da CONTAG](#)
- [Banco de Imagens](#)
- [Federações](#)
- [Assessoria de Comunicação](#)
- [Fale com a Assessoria de Comunicação da CONTAG](#)
- [Logomarcas](#)

AGENDA

SECRETARIAS

- [Presidência](#)
- [Vice-Presidência e Relações Internacionais](#)
- [Secretaria Geral](#)
- [Finanças e Administração](#)
- [Política Agrária](#)
- [Política Agrícola](#)
- [Assalariados\(as\) Rurais](#)
- [Meio Ambiente](#)
- [Políticas Sociais](#)
- [Formação e Organização Sindical](#)
- [Mulheres Trabalhadoras Rurais](#)
- [Jovens Trabalhadores Rurais](#)
- [Trabalhadores\(as\) Rurais da Terceira Idade](#)

SisCONTAG
Arrecadação
Contribuição Sindical
Editais

Webmail
Intranet
Agenda

Legislativo

Fale Conosco
Links

Jornal da CONTAG
Voz da CONTAG



CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares

SMPW Quadra 01 Conjunto 02 Lote 02 | 71.735-102 - Núcleo Bandeirante/DF | (61) 2102 2288 | Fax (61) 2102 2299 | secretariageral@contag.org.br

Horário de Funcionamento: 8h30 às 12h e 14h às 18h

Programação do site
[Studio BSB](#)

